

Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais

Use of dental prostheses and their relationship with oral lesions

Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros¹, Thiago F. De Araújo-Silva², Kleiton Alves Ferreira¹, Jamile M. Bezerra de Oliveira-Moura¹, Isabela Pinheiro Cavalcanti-Lima¹ e Eduardo J. Guerra-Seabra¹

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Brasil. fabiana.89@hotmail.com; kleiton_af@hotmail.com; jamillemarinho@hotmail.com; belapcl@yahoo.com.br; seabraejg@yahoo.com.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Brasil. fernando_tfas@hotmail.com

Recebido 25 Junho 2013/Enviado para Modificação 3 Agosto 2014/Aprovado 20 Junho 2015

RESUMO

Objetivo Mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais desenvolvidos na região do Seridó, estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Método** Foi realizado um cadastro de 77 pacientes, todos com mais de 21 anos de idade, ambos os gêneros, não etilistas e/ou tabagistas crônicos, residentes nos municípios correspondentes a região do Seridó, que apresentavam algum tipo de lesão bucal e que deram entrada nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Rio Grande do Norte, sendo observado a relação destas com o uso de próteses dentárias.

Resultados A maioria das próteses relacionadas com lesões orais possuía mais de 05 anos de uso e indicação de troca, e que a Candidose, com 45,5 % dos casos e Hiperplasia fibrosa inflamatória, com 27,2 % foram às lesões mais relacionadas.

Conclusões As próteses dentárias totais e parciais removíveis apresentaram relação com lesões orais, no entanto, a prótese total apresentou maior percentual de peças indicadas para troca e com mais de 05 anos de uso; mostrando que o tipo parcial removível a grampo mesmo sem indicações de troca, apresentaram uma alta relação com lesões.

Palavras-chave: Prótese dentária, patologia bucal, odontologia, candidíase bucal, hiperplasia (*fonte: DeCS, BIREME*).

ABSTRACT

Objective To show the relationship between dental prostheses and the incidence and type of oral lesions developed in the Seridó region of Brazil.

Methods 77 patients were registered. All were over 21 years of age, of both sexes, non-alcoholic and / or chronic smokers, and residents of the municipalities of the region corresponding to Seridó. They also all had some type of oral lesion

and had been admitted to dental clinics of the University of Rio Grande do Norte. Here, the relationship between these lesions and the dental prostheses that they used was observed.

Results The majority of dental prostheses related to oral lesions had more than 5 years of use and required changing. Candidiasis (45.5 %) and inflammatory fibrous hyperplasia (27.2 %) were the lesions most related to the dental prostheses.

Conclusions Complete prostheses and removable partial dentures correlated with oral lesions. However, the complete prostheses had a higher percentage ready for change-out and had more than 05 years of use. This demonstrates that removable partial dentures, even without the need for exchange, showed a high correlation with the oral lesions.

Key Words: Dental prosthesis, pathology, oral, dentistry, oral candidiasis, hyperplasia (*source: MeSH, NLM*).

RESUMEN

Uso de prótesis dentales y su relación con lesiones orales

Objetivo Mostrar la relación de prótesis dentales con la incidencia y el tipo de lesiones orales desarrolladas en la región Seridó, estado de Rio Grande do Norte, Brasil.

Método Se realizó un registro de 77 pacientes. Todos eran mayores de 21 años de edad, de ambos sexos, no alcohólicos y/o fumadores crónicos, residentes de los condados correspondientes a la región Seridó, que tenía algún tipo de lesión oral y que fueron admitidos a clínicas dentales de la Universidad de Rio Grande del Norte. Allí se observó la relación de estas lesiones con el uso de las prótesis dentales.

Resultados En la mayoría de los casos de lesiones orales, estaban relacionadas prótesis que tenían más de 5 años de uso y requerían ser cambiadas. La candidiasis, con el 45,5 % de los casos, y la hiperplasia fibrosa inflamatoria, con el 27,2 %, fueron las lesiones más relacionadas.

Conclusiones Se concluye que las prótesis completas y las prótesis parciales removibles mostraron una relación con lesiones orales. Sin embargo, las prótesis completas tuvieron un mayor porcentaje para ser cambiadas y con más de 5 años de uso. Esto demuestra que el tipo parcial removible, incluso sin necesidad de cambio, mostraron una alta correlación con las lesiones.

Palabras Clave: Prótesis dental, patología bucal, odontología, candidiasis bucal, hiperplasia (*fuelle: DeCS, BIREME*).

O câncer de boca é a 11^a neoplasia mais comum no mundo, sendo diagnosticados anualmente 300 000 novos casos (1). No Brasil, o câncer de boca apresenta uma estimativa de 14 120 novos casos e um número de 6 214 casos de morte (2).

Neoplasias bucais são consideradas doenças multifatoriais, onde fatores relacionados ao estilo de vida como o tabagismo, alcoolismo, hábitos dietéticos e exposições excessivas a radiações solares, combinados com uma predisposição genética estão fortemente associados (3).

Outro ponto a ser considerado é o fato de existirem lesões potencialmente malignas. Esse tipo de lesões pode ser provocado ou exacerbado por traumatismos crônicos de longa duração, como as superfícies basais de próteses dentárias mal adaptadas, com muito tempo de uso, quebradas, mal higienizadas, dimensões verticais inadequadas e confeccionadas por profissionais inabilitados (4).

Segundo dados fornecidos pelo SB Brasil 2010 (5), mais de 3 milhões de idosos necessitam de prótese total e outros 4 milhões precisam da prótese parcial, sendo que no interior do Nordeste, área da realização deste estudo, esta condição é ainda mais desfavorável. Fato este relacionado à quase inexistência de serviços de prótese dentária inseridos em órgãos de saúde pública, corroborando com a procura por reabilitação em ambientes inadequados, mas que atendem aos anseios e limitações financeiras da população.

O diagnóstico precoce constitui a maior arma na luta contra o câncer, sendo a prevenção e o combate ao câncer de boca medidas essenciais e integrantes da atenção em saúde bucal, ao mesmo tempo em que, a reabilitação oral está diretamente relacionada a fatores como: nutrição, fonação, estética e qualidade de vida do paciente (6).

Nesse sentido, este estudo propõe-se mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais na região do Seridó no estado do Rio Grande do Norte - Brasil, buscando evidenciar o tipo de lesão mais relacionado ao uso da prótese, bem como tipo de prótese que está mais relacionado a lesões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se de um estudo tipo seccional, descritivo e comparativo, que teve como população alvo, pacientes com lesões bucais atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Foram examinados 77 pacientes, todos com mais de 21 anos de idade, de ambos os gêneros, não etilistas e/ou tabagistas crônicos, residentes nos municípios que compõe a região do Seridó e que apresentavam algum tipo de lesão na cavidade bucal, e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido referente a esta pesquisa. É válido ressaltar que não se trata

de uma amostra de pacientes, mas de um cadastro de todos aqueles que compareceram à faculdade de Odontologia da UERN com qualquer tipo de queixa estomatológica no período de julho de 2009 a junho de 2011.

Em todos os pacientes atendidos que se enquadravam aos critérios da pesquisa foi realizado o exame clínico, em seguida explicado à existência e os propósitos do estudo, aqueles que desejaram participar autorizaram por escrito assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Quando autorizado, era feito o preenchimento da ficha clínica específica do projeto, onde observava-se que tipo de prótese dentária era utilizado, as condições da mesma, a relação com a lesão e o tempo de uso.

Diante da existência de lesões, era atribuído o diagnóstico clínico, nos casos em que se fizeram necessário o auxílio do diagnóstico histopatológico, as biópsias eram realizadas nas clínicas da faculdade de odontologia da UERN e as lesões condicionadas em formol a 10 % e encaminhadas para o laboratório de histopatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o diagnóstico histopatológico. Quando necessário a substituição da prótese dentária utilizada pelo paciente, a mesma era confeccionadas nas clínicas da UERN, com o auxílio de um laboratório que presta serviço à instituição.

Os dados da pesquisa constam de informações contidas nas fichas clínicas do projeto, além dos laudos histopatológicos para os casos em que foram realizadas as biópsias. Os dados foram descritos através frequências absolutas e percentuais.

O projeto foi enviado para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Juazeiro/CE por envolver seres humanos na sua realização, estando de acordo com a resolução 196/96 – SISNEP, declaração de Helsinke (1964) e o adendo de 2000, sendo o projeto aprovado em Abril de 2009.

RESULTADOS

Foram totalizados 77 pacientes com lesões orais correspondentes ao fluxo normal da Clínica Odontológica da UERN, e também aqueles encaminhados pelos serviços de saúde das cidades da região do Seridó, onde 68,8 % foram do sexo feminino. Do total 31 pacientes faziam uso de prótese dentária.

Aos 31 pacientes que faziam uso de algum tipo de prótese, foi questionado o tempo de uso da mesma, e obtive-se os resultados apresentados na Figura 1. Cabe ressaltar que 70,9 % dos usuários de próteses necessitavam a confecção de um novo aparelho protético.

Quando foi verificado se a lesão existente se relacionava de alguma forma com a prótese dentária em uso, observou-se uma relação direta em 70,9 % dos casos, onde 81,8 % das próteses relacionadas tiveram indicação de troca, e em 54,5 % o tempo de uso das mesmas era superior a 5 anos. Quanto a distribuição das lesões mais prevalentes, tendo como relação seu diagnóstico clínico os achados estão dispostos na Tabela 1.

Figura 1. Distribuição quanto ao tempo de uso da prótese dentária

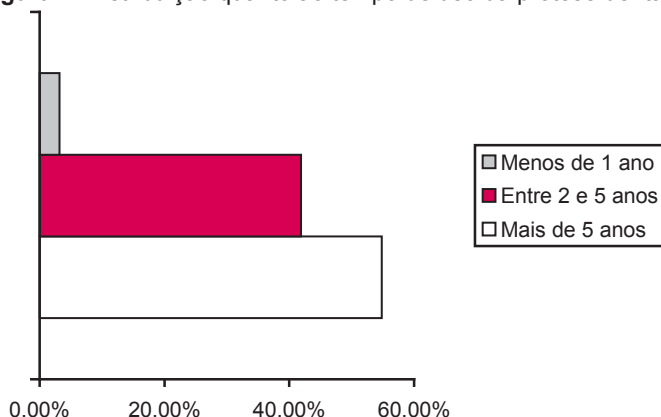


Tabela 1. Distribuição das lesões bucais mais prevalentes e sua relação direta com prótese dentária

Diagnóstico Clínico	(n)	(%)	Relação direta (%)
Candidose	10	12,9	45,5
Hiperplasia Fibrosa	9	11,6	27,2
Leucoplasia	6	7,7	-
Tórus Palatino	5	6,4	-
Carcinoma Epidermoide	3	3,8	-
Cisto Inflamatório Periapical	3	3,8	-
Mucocele	3	3,8	-
Papilomatose	3	3,8	13,6
Total	77	100	100

Foram realizadas 30 biópsias para confirmar diagnósticos clínicos, onde 30 % delas foram incisionais e 70 % excisionais; encaminhadas ao

Departamento de Patologia Oral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para emissão de laudo histopatológico, houve concordância em 60 % dos casos, 10 % foram inconclusivos 30 % não tiveram concordância com o diagnóstico clínico.

Dentre os 22 casos de lesões relacionadas com a prótese dentária em uso tivemos a candidose e hiperplasia fibrosa inflamatória como as mais prevalentes, 45,5 % e 27,2 % dos casos, respectivamente.

Quanto à distribuição dos tipos de próteses utilizadas, pode ser observado que 52 % utilizavam próteses do tipo total, sendo que os outros 42 % faziam uso de próteses parciais removíveis a grampo.

No que se refere ao tipo de prótese que mais apresentaram relação com lesões orais, tivemos o seguinte resultado:

- Prótese total: apresentou 16 usuários, em 11 deles havia relação direta da prótese com a lesão oral; destes casos, 81,8 % das próteses tiveram indicação de troca e 72,7 % possuíam mais de 5 anos de uso. A candidose, com 06 casos, foi a lesão mais prevalente entre estes usuários.
- Prótese parcial removível a grampo: 15 pacientes utilizavam, em 10 destes casos havia relação direta da prótese com lesões, 46,6 % das próteses relacionadas tiveram indicação de troca e 26,6 % apresentavam mais de 05 anos de uso. A candidose com 05 casos, também foi a lesão mais relacionada.

Em Agosto de 2009, data de início de execução desta pesquisa, haviam 66 pacientes com prontuários cadastrados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UERN, após a conclusão do estudo esse número aumentou para 434, sendo que 77 deles foram atendidos no projeto.

Dentre as lesões diagnosticadas obteve-se 02 casos confirmados de carcinoma epidermóide; sendo um deles relacionado diretamente com prótese dentária parcial removível. Nestes casos os pacientes receberam as orientações cabíveis e foram encaminhados para tratamento em setores de maior complexidade.

DISCUSSÃO

Ao longo do funcionamento dos serviços de Estomatologia no Brasil, pode-se constatar a existência de lesões que apresentam próteses dentárias mal adaptadas mantendo relação direta com o local da lesão (7).

No presente estudo, a maioria dos pacientes que apresentaram lesões orais eram mulheres (68,8 %), apresentando resultados semelhantes a Canger et al (8). Uma vez que as mulheres procuram tratamento odontológico mais frequentemente do que os homens, permitindo a detecção das lesões, além de mudanças hormonais pós-menopausa que tornam a mucosa mais susceptível a reações hiperplásicas (9). Em contrapartida, para Mozafari et al (10) não houve diferença significativa na prevalência de lesões relacionadas a próteses entre os sexos ($p>0,05$).

Nosso estudo mostrou que 40,2 % pacientes utilizavam algum tipo de prótese dentária. Quanto ao tempo de uso e condições da peça observou-se que estas estão sendo utilizadas por tempo além do indicado e com condições inadequadas (54,8 % com mais de 5 anos e 70,9 % tinham indicações de troca). Mandali et al (11) acrescenta que os pacientes com lesões na mucosa ($p<0,01$) foram os que usaram próteses por tempo mais longo. Fato relacionado às condições financeiras dos pacientes, os quais geralmente não podem arcar com os custos de uma nova prótese, além da falsa percepção que as próteses são definitivas. Vale ressaltar que, quando indicada, a confecção da nova prótese era proporcionada pela pesquisa, sendo custeadas apenas as etapas laboratoriais.

Sobre a relação da prótese com lesões orais, 70,9 % dos usuários apresentaram algum tipo de lesão relacionada a mesma, dentre estes, 81,8 % com indicação de troca. Nesse sentido, Vaccarezza et al (12) observaram que lesões recorrentes relacionadas a dentaduras mal ajustadas mostraram associação significativa ($p=0,007$) com lesões pré-cancerígenas, pois a irritação crônica da mucosa contribui para o efeito cancerígeno de outros fatores, como o tabaco. Destarte, próteses dentárias mal adaptadas e/ou antigas causam trauma constante e inflamação aos tecidos orais.

Nossos resultados mostraram que dentre as lesões mais relacionadas às próteses, tem-se candidose (45,5 %) e hiperplasia fibrosa inflamatória (27,2 %). Outros estudos apontam candidose (13), alterações hiperplásicas

mucogengivais (14), além da relataram úlcera traumática (19,5 %) e estomatite (18,1 %) (15).

Embora frequentemente associada ao uso de próteses mal adaptadas, a hiperplasia fibrosa tem como fatores etiológicos diastemas, arestas de dentes cortantes, má higienização e iatrogenias profissionais (16). A incidência de displasia na hiperplasia pode ser condição predisponente a malignização na ação de carcinógenos presentes na cavidade oral (17).

A má higienização da prótese associada ao trauma, age como fator predisponente para candidose, cujo desenvolvimento depende das condições de saúde do hospedeiro (18). Alterações locais da microbiota autóctone podem desencadear um desequilíbrio entre espécies bacterianas e fungos. Os microorganismos do gênero *Cândida* sp são geralmente, comensais, mas em determinados indivíduos e situações podem transformar-se na forma parasitária, as candidoses bucais (19).

Quanto ao tipo de prótese mais relacionada a lesões obteve-se um certo equilíbrio (68,7 % das próteses totais e 66,6 % das parciais removíveis a grampo). Concordando com Jainkittivong et al (15), onde não houve diferenças significativas na prevalência de lesões associadas ao tipo de prótese ($p > 0,05$). No entanto, a prótese total apresentou maior percentual de indicação de troca e tempo de uso superior a 05 anos.

Rickman y otros (20) afirmaram que as próteses podem contribuir para o início de determinadas patologias bucais, dependendo de procedimentos do dentista, do laboratório e do paciente.

A partir dos resultados, conclui-se a relação entre o uso de próteses dentárias e o aparecimento de lesões bucais, principalmente candidose e hiperplasia fibrosa inflamatória. A grande maioria das próteses dentárias que apresentaram relação direta com lesões possuía mais de 05 anos de uso e tinham indicação de troca; daí observa-se a importância de conscientizarmos os pacientes de que próteses dentárias não são elementos definitivos e que são necessárias consultas estomatológicas de rotina ▲

REFERÊNCIAS

1. Tsantoulis PK, Kastrinakis NG, Tourvas AD, Laskaris G, Gorgoulis VG. Advances in the biology of oral cancer. *Oral oncology*. 2007;43 (6):523-34.
2. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2011.
3. Byakodi R, Byakodi S, Hiremath S, Byakodi J, Adaki S, Marathe K, et al. Oral cancer in India: an epidemiologic and clinical review. *Journal of community health*. 2012; 37 (2):316-9.
4. Albrecht D, Regina MS, Zix J. Only a denture sore? Causes of a possible denture sore from a maxillary complete denture. *Schweizer Monatsschrift fur Zahnmedizin*. 2010;120(8):675-89.
5. Coordenação Geral de Saúde Bucal MdS. Projeto SBBrazil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados principais. In: Saúde Md, Editor. Brasília-DF; 2011.
6. Rosebush MS, Rao SK, Samant S, Gu W, Handorf CR, Pfeffer LM, et al. Oral cancer: enduring characteristics and emerging trends. *The Journal of the Michigan Dental Association*. 2012; 94 (2):64-8.
7. Carrard V, Haas A, Rados P, Filho M, Oppermann R, Albandar J, et al. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil. *Oral diseases*. 2011; 17 (2):171-9.
8. Canger EM, Celenk P, Kayipmaz S. Denture-related hyperplasia: a clinical study of a Turkish population group. *Brazilian dental journal*. 2009; 20 (3):243-8.
9. Da Silva HF, Martins-Filho PR, Piva MR. Denture-related oral mucosal lesions among farmers in a semi-arid Northeastern Region of Brazil. *Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal*. 2011;16 (6):e740-4.
10. Mozafari PM, Dalirsani Z, Delavarian Z, Amirchaghmaghi M, Shakeri MT, Esfandyari A, et al. Prevalence of oral mucosal lesions in institutionalized elderly people in Mashhad, Northeast Iran *Gerodontology*. 2012; 29 (2):e930-4.
11. Mandali G, Sener ID, Turker SB, Ulgen H. Factors affecting the distribution and prevalence of oral mucosal lesions in complete denture wearers. *Gerodontology*. 2011;28 (2):97-103.
12. Vaccarezza GF, Antunes JL, Michaluart-Junior P. Recurrent sores by ill-fitting dentures and intra-oral squamous cell carcinoma in smokers. *Journal of public health dentistry*. 2010; 70(1):52-7.
13. Byakodi R, Shipurkar A, Byakodi S, Marathe K. Prevalence of oral soft tissue lesions in Sangli, India. *Journal of community health*. 2011;36 (5):756-9.
14. Vaz Goulart MC, Lara VS. Inflammatory papillary hyperplasia of the palate: quantitative analysis of candida albicans and its negative correlation with microscopic and demographic aspects. *The International journal of prosthodontics*. 2011;24 (3):235-7.
15. Jainkittivong A, Aneksuk V, Langlais RP. Oral mucosal lesions in denture wearers. *Gerodontology*. 2010; 27(1):26-32.
16. Awange DO, Wakoli KA, Onyango JF, Chindia ML, Dimba EO, Guthua SW. Reactive localised inflammatory hyperplasia of the oral mucosa. *East African medical journal*. 2009;86 (2):79-82.
17. Zhu LK, Ding YW, Liu W, Zhou YM, Shi LJ, Zhou ZT. A clinicopathological study on verrucous hyperplasia and verrucous carcinoma of the oral mucosa. *Journal of oral pathology & medicine: official publication of the International Association of Oral Pathologists and the American Academy of Oral Pathology*. 2012; 41 (2):131-5.
18. Witzel AL, Pires Mde F, de Carli ML, Rabelo GD, Nunes TB, da Silveira FR. Candida albicans isolation from buccal mucosa of patients with HIV wearing removable dental prostheses. *The International journal of prosthodontics*. 2012; 25 (2):127-31.
19. Abaci O, Haliki-Uztan A, Ozturk B, Toksavul S, Ulusoy M, Boyacioglu H. Determining Candida spp. incidence in denture wearers. *Mycopathologia*. 2010; 169 (5):365-72.
20. Rickman LJ, Padipatvuthikul P, Satterthwaite JD. Contemporary denture base resins: Part 1. *Dental update*. 2012;39(1):25-8, 30.